

Milagre Eucarístico de BENNINGEN

ALEMANHA, 1216



Em 1216, a aldeia de Benningen foi teatro de um Milagre Eucarístico no qual uma Hóstia sangrou. Poucos anos depois, em 1221, os cidadãos de Benningen iniciaram a construção de uma capela em honra deste Prodígio, conhecida com o nome de Riedkapelle zum Hochwürdigen gut. De 1674 a 1718 a Riedkapelle foi reestruturada e ampliada para acolher os numerosos peregrinos. Durante a festa do Corpo de Deus, todos os anos, a paróquia de Benningen desloca-se em procissão à Riedkapelle, para celebrar a comemoração do Milagre.



Johann Friedrich Sibelbein (1640),
Procissão da Hóstia Miraculosa



Interior da Riedkapelle



Fachada externa da Riedkapelle



Um antigo documento de 1216 relata uma história na qual se narra que dois moleiros estavam há anos em litígio entre eles. Um dia, um destes, exasperado por mais uma controvérsia, depois de ter feito a Comunhão roubou uma Hóstia Consagrada que depois esconde entre as pedras do moinho do seu vizinho, com a intenção de caluniá-lo. Durante a festa de S. Gregório, a Hóstia começou a sangrar tão abundantemente que toda a aldeia e o Bispo, disso tomaram consciência.

O moleiro sacrílego arrependeu-se e confessou o delito. As pinturas da capela construída em honra do Prodígio foram executadas por Johann Friedrich Sichelbein, para se ilustrar a história. O retrato sobre o altar mostra o Bispo Federico de Augsburg que deposita a Hóstia num

recipiente precioso, na Igreja de S. Martino em Memmingen. No decorrer dos séculos, por causa de adversidades históricas, perderam-se as pistas da preciosa Relíquia. Por muito tempo se acreditou que os quadros que ornaram a capela, fossem cópias das expostas no Museu do Mosteiro de Ottobeuren. Somente durante o restauro de 1987, se descobriu que se tratava, pelo contrário, dos originais. No tecto de madeira estão frescos que ilustram a Paixão de Cristo e cenas do Antigo e Novo Testamento.